

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2022

## Enquadramento

O presente reporte acompanha, com uma periodicidade trimestral, o modelo de monitorização territorial, operacional e financeira dos instrumentos territoriais (ITI/PDCT, AIDUS/PEDU e DLBC) bem como de outras intervenções e investimentos com forte incidência territorial (por exemplo, PARU para os centros urbanos complementares) e do investimento municipal.

A dimensão de territorialização da aplicação dos fundos (PO Temáticos e Regionais) tem por base a localização das operações.

Este reporte integra-se nas atividades regulares da Unidade de Política Regional (UPR) da Agência para o Desenvolvimento e Coesão no âmbito das suas competências de acompanhamento, monitorização e avaliação das dinâmicas e políticas de desenvolvimento regional.

### Notas:

i) A informação disponibilizada neste reporte provem do Sistema de Monitorização do Portugal 2020 sendo coerente com o Boletim Informativo dos fundos da UE da AD&C.

ii) Uma vez que uma operação pode ter incidência em mais do que um território, nos quadros em que se utiliza a designação *número de registos* está a considerar-se o número de incidências de uma operação num determinado território.

## Metodologia

- ◆ A territorialização das operações tem por base a sua localização (incidência).
- ◆ Uma operação pode ter incidência territorial em mais do que um município, NUTS III ou NUTS II, pelo que o número de registos corresponde às incidências territoriais dessa operação.
- ◆ Os quadros dos instrumentos territoriais incorporam informação de 31.12.2022 relativa ao FEADER, disponibilizada pela Autoridade de Gestão do PDR 2020 (PDCT e DLBC Rural) e informação relativa ao FEAMP, disponibilizada pela Autoridade de Gestão do MAR 2020 (DLBC Costeiro).
- ◆ A informação considerada para o processo de monitorização tem por base a informação residente no sistema de monitorização do Portugal 2020.
- ◆ Nos Instrumentos Territoriais, apenas são consideradas as operações com ligação inequívoca a esses Instrumentos.

## Análise Global

A 31 de dezembro de 2022, os **PO Regionais** (Continente e Regiões Autónomas) contabilizavam um total de 42.860 operações aprovadas, correspondendo a um valor global de 10.614 M€ de fundo aprovado, 7.462 M€ de fundo executado e 7.360 M€ de pagamentos.

O FEDER enquadrou 34.872 operações, correspondendo a 8.439 M€ de fundo aprovado, 5.909 M€ de fundo executado e 5.825M€ de pagamentos. O FSE enquadrou 7.988 operações, que correspondem a 2.175 M€ de fundo aprovado, 1.552 M€ de fundo executado e 1.535 M€ de pagamentos.

Os PO Regionais do Continente registam uma taxa de compromisso de 115% e de execução de 80%.

No final do trimestre, todos os POR registavam taxas de compromisso igual ou superior a 109%, com a taxa mais alta a verificar-se no POR Centro (119%). As taxas de execução variavam entre 73% no POR Algarve e os 88% no PO Madeira.

O POR Lisboa foi o que observou uma evolução positiva da taxa de compromisso no quarto trimestre de 2022, com um aumento de 3.0 p.p. face ao trimestre anterior.

As taxas de execução têm um comportamento semelhante em todos os PO Regionais do Continente com evoluções que variaram entre 5.6 p.p. no POR Algarve e 11.8 p.p. no POR Lisboa.

NUTS II	Programação Financeira 2014-2020 (PR)	Fundo aprovado (AP)	Despesa validada (VAL)	Pagamentos (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/PR)
	mil euros	mil euros	mil euros	mil euros	%	%
Política Coesão	21 408 717	25 899 899	18 627 746	18 819 034	121%	87%
<b>PO Regionais do Continente</b>	<b>7 752 503</b>	<b>8 884 368</b>	<b>6 178 828</b>	<b>6 050 366</b>	<b>115%</b>	<b>80%</b>
PO Norte 2020	3 378 771	3 828 272	2 689 775	2 624 165	113%	80%
PO Centro 2020	2 155 031	2 560 537	1 732 541	1 671 592	119%	80%
PO Alentejo 2020	1 082 944	1 202 760	827 899	827 408	111%	76%
PO Lisboa 2020	817 081	945 965	695 541	691 556	116%	85%
PO Algarve 2020	318 676	346 833	233 072	235 645	109%	73%
<b>PO Regiões Autónomas</b>	<b>1 538 707</b>	<b>1 729 505</b>	<b>1 282 922</b>	<b>1 309 660</b>	<b>112%</b>	<b>83%</b>
PO Açores 2020	1 137 481	1 282 931	931 110	937 152	113%	82%
PO Madeira 14-20	401 226	446 574	351 812	372 508	111%	88%

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2022

## Investimentos de Esfera Municipal

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da **esfera municipal**, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 12.202 registos de operações correspondendo a um volume de fundo de 4.082 M€.

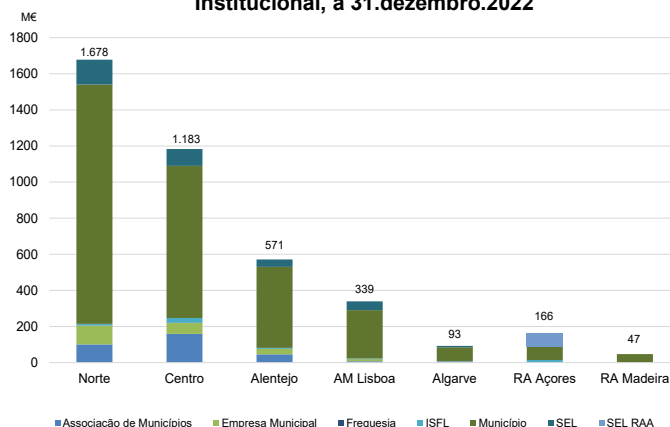
Os municípios mantêm-se como os principais promotores no âmbito da esfera municipal, com 76% do fundo aprovado (3.085 M€).

A NUTS II com maior volume de fundo aprovado no âmbito da esfera municipal é o Norte, registando 1.678 M€ (41% do total de aprovações).

A PI 6.5 (requalificação e ambiente urbano) com 814 M€ continua a ser a PI com maior volume de fundo aprovado, sendo a que regista igualmente o maior número de registos de aprovações (1.451). Segue-se a PI 10.5 (Equipamentos educativos) com um volume de fundo aprovado de 586 M€ e 1.216 registos de operações.

No quarto trimestre de 2022, as PI 6.5 e 10.5 foram as que registaram maiores volumes de aprovações: 50 M€ e 25 M€, respetivamente.

Esfera Municipal - fundo aprovado por região e setor Institucional, a 31.dezembro.2022



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

### Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana—IFRRU 2020

O IFRRU é um instrumento financeiro que conjuga fundos europeus do PT 2020, empréstimos do BEI e CEB e da banca comercial. Atualmente regista um total de 410 projetos com um fundo aprovado de 57.339 M€. O quadro apresenta a informação financeira relativamente aos projetos de **reabilitação urbana** em que os POR do Continente surgem como financiadores. Algumas destas operações são simultaneamente financiadas pelo PO SEUR na componente de eficiência energética.

Financiador	N.º de projetos	Fundo Aprovado
POR Norte	41	12 647 716
POR Centro	43	8 346 948
POR Lisboa	26	18 486 335
POR Alentejo	10	2 827 107
POR Algarve	11	5 719 179
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>48 027 285</b>

## Incidência Territorial - localização das operações

Até 31 de dezembro 2022 encontrava-se aprovado um total de 96.230 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e FC) do Portugal 2020, com um volume total de 25.900 M€ fundo aprovado e 18.628 M€ de fundo validado.

No que concerne à afetação regional dos fundos no conjunto dos **PO Temáticos**, é na região Norte que se concentra o maior volume de compromisso e de fundo validado (47%, respetivamente). Seguem-se o Centro (32% e 33%, respetivamente) e o Alentejo (9%, respetivamente).

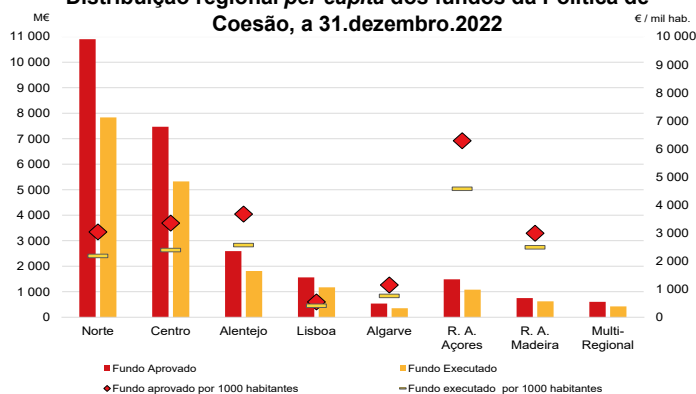
A distribuição regional *per capita* faz salientar a Região Autónoma dos Açores que regista o maior volume de fundo aprovado bem como executado, por mil habitantes, por contraposição à A.M. de Lisboa.

Distribuição regional dos PO Temáticos dos fundos da Política de Coesão (M€), a 31.dezembro.2022

PO Temáticos / Regiões	PO CH		PO CI		PO ISE		PO SEUR	
	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado	Aprovado	Executado
Portugal	3 989	3 121	6 102	4 147	2 733	2 014	2 323	1 786
Norte	2 114	1 640	2 979	2 041	1 291	945	688	519
Centro	1 305	1 029	2 147	1 491	907	656	551	418
Alentejo	405	303	494	309	270	190	218	180
Lisboa	50	47	30	16	126	117	410	299
Algarve	10	9	49	7	23	20	107	85
R. A. Açores	0	0	112	96	26	26	66	28
R. A. Madeira	0	0	0	0	22	15	282	257
Multi-Regional	105	94	291	187	68	45	0	0
Não Territorializado	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

Distribuição regional *per capita* dos fundos da Política de Coesão, a 31.dezembro.2022



Nota: O investimento que não é passível de ser imputado apenas a uma região é classificado como Multi-Regional.

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2022

## Instrumentos Territoriais

No âmbito dos instrumentos territoriais o número de registos de operações aprovadas a 31 de dezembro de 2022 era de 20.966.

No âmbito dos PDCT encontravam-se aprovados 7.009 registos de operações como um volume de fundo associado de 1.338 M€ e 986 M€ validados. Cerca de 108% do fundo aprovado diz respeito ao FEDER.

Os PEDU, nas suas três áreas de intervenção, totalizavam 1.521 registos de operações aprovadas a que correspondia um montante de 878 M€ de FEDER aprovado e 703 M€ de fundo validado.

Nos DLBC, estavam aprovados 12.436 registos de operações, maioritariamente na vertente rural (11.580). Continua a ser expressiva a preponderância desta vertente no volume de fundo aprovado, com 85%.

O quadro à direita apresenta uma síntese da execução financeira dos instrumentos territoriais por fundo.

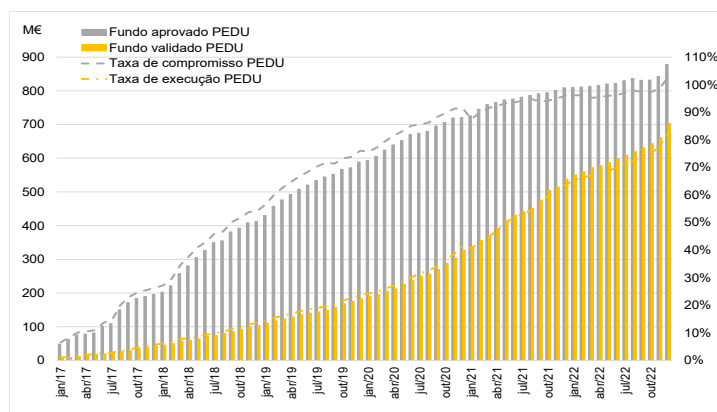
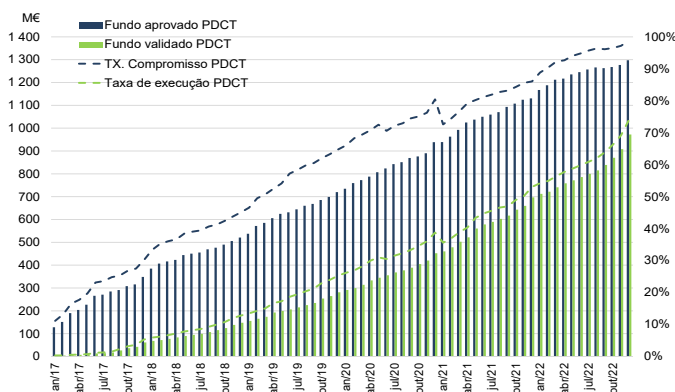
Compromisso e execução, por instrumento territorial, a 31.dezembro.2022

Instrumto Territorial/Fundo	Contratado	Fundo Aprovado	Fundo Validado	Pagamentos
<b>PDCT</b>	<b>1 363 571 485</b>	<b>1 338 129 786</b>	<b>985 634 825</b>	<b>933 833 074</b>
FEDER	990 960 241	1 074 442 502	821 219 772	765 974 011
FSE	309 158 937	209 759 833	138 312 985	142 011 533
FC	13 385 635	13 237 275	12 537 706	12 283 167
FEADER	50 066 672	40 690 176	13 564 363	13 564 363
<b>PEDU</b>	<b>854 448 955</b>	<b>878 088 261</b>	<b>703 225 198</b>	<b>640 920 123</b>
FEDER	854 448 955	878 088 261	703 225 198	640 920 123
PARU (+)	262 378 913	293 050 431	236 951 764	215 368 068
FEDER	262 378 913	293 050 431	236 951 764	215 368 068
<b>DLBC</b>	<b>306 019 416</b>	<b>427 619 201</b>	<b>195 804 176</b>	<b>208 943 298</b>
Costeiro	37 863 896	39 853 076	18 908 763	19 654 059
FEDER	7 367 989	5 040 038	3 042 993	3 030 138
FSE	6 995 907	11 407 829	3 067 289	3 747 755
FEAMP	23 500 000	23 405 210	12 798 480	12 876 166
Rural	243 584 922	362 749 507	167 656 267	179 129 818
FEDER	55 036 931	46 526 241	34 100 585	34 948 556
FSE	57 225 193	173 770 285	54 893 697	65 519 277
FEADER	131 322 798	142 452 981	78 661 985	78 661 985
Urbano	24 570 598	25 016 618	9 239 146	10 159 420
FEDER	8 490 125	1 484 798	1 209 591	1 215 761
FSE	16 080 473	23 531 820	8 029 555	8 943 659

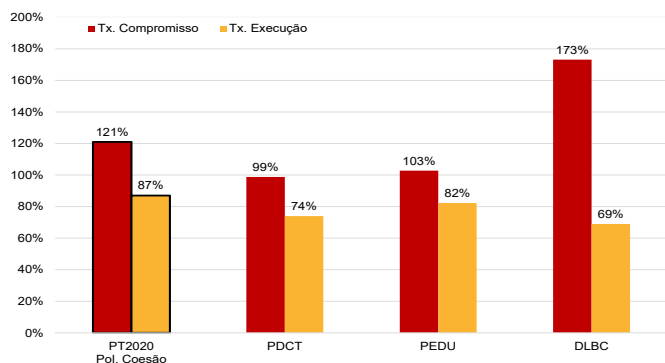
Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020.

(+) O PARU, não sendo um Instrumento Territorial é integrado neste quadro pois assume um compromisso indireto dos POR para com os municípios (valor na coluna *Contratado*).

Evolução das taxa de compromisso e de execução dos PDCT (Política de Coesão) e PEDU



Taxa de compromisso e de execução, por instrumento Territorial (Política de Coesão), a 31.dezembro.2022



Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020

No gráfico à esquerda pode observar-se as taxas de compromisso e de execução dos principais instrumentos territoriais em comparação com o Portugal 2020, na vertente Política de Coesão.

No quarto trimestre de 2022, os DLBC mantiveram-se o instrumento territorial com maior taxa de compromisso (173%). Esta situação decorre das aprovações no âmbito do +COESO o que evidencia a necessidade de reprogramar este instrumento. No entanto, este instrumento continua a ser o que apresenta a taxa de execução mais baixa (69%).

Os PEDU apresentavam uma taxa de compromisso de 103%, mantendo-se o instrumento com taxas de execução mais elevadas (82%), embora abaixo dos 87% do PT2020 na componente Política de Coesão.

Os PDCT registaram taxas de compromisso e de execução de 99% e

# REPORTE TRIMESTRAL

Informação a 31 de dezembro de 2022

## Síntese dos Instrumentos Territoriais

A 31 de dezembro de 2022, no âmbito dos instrumentos com incidência territorial (PDCT, PEDU, PARU e DLBC), contabilizavam-se 21.737 registos de aprovações. O fundo comprometido era 2.937 M€, a execução 2.122 M€ e o volume de pagamentos 1.999 M€. No âmbito dos PDCT o volume total de fundo aprovado é de 1.338 M€ e nos PEDU de 878 M€. A taxa de execução mais elevada, para o conjunto dos instrumentos analisados, registava-se na A. M. de Lisboa (92%).

Os DLBC foram o instrumento territorial que tiveram maior número de registos aprovados face ao trimestre anterior (424).

De referir ainda que o PDCT da Área Metropolitana de Lisboa foi o que registou o maior aumento de taxa de execução face ao trimestre anterior (17 p.p.).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos fundos (à data de 31 de dezembro de 2022) por Região e por Instrumento Territorial.

Instrumento Territorial / Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)				Despesa validada (VAL)	Pagamentos aos beneficiários (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)			
	Nº	Fundo Comunitário	Nº de Registos	Investimento/ custo total	Investimento/ custo total elegível	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP / PR)	Taxa de execução (VAL / PR)	Taxa de pagamento (PG / AP)	Taxa de reembolso (PG / VAL)
		mil euros		mil euros		mil euros	mil euros	%				
<b>TOTAL - IT</b>	<b>379</b>	<b>2 786 419</b>	<b>21 737</b>	<b>4 607 064</b>	<b>3 974 849</b>	<b>2 936 888</b>	<b>2 121 616</b>	<b>1 999 065</b>	<b>105%</b>	<b>76%</b>	<b>68%</b>	<b>94%</b>
PDCT	22	1 363 571	7 009	2 016 807	1 787 988	1 338 130	985 635	933 833	98%	72%	70%	95%
PEDU	105	854 449	1 521	1 320 047	1 105 359	878 088	703 225	640 920	103%	82%	73%	91%
PARU	170	262 379	771	408 023	353 822	293 050	236 952	215 368	112%	90%	73%	91%
DLBC	82	306 019	12 436	862 187	727 680	427 619	195 804	208 943	140%	64%	49%	107%
<b>NORTE - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>1 264 191</b>	<b>9 045</b>	<b>2 073 998</b>	<b>1 801 074</b>	<b>1 362 378</b>	<b>1 025 703</b>	<b>930 610</b>	<b>108%</b>	<b>81%</b>	<b>68%</b>	<b>91%</b>
PDCT	8	632 975	3 443	889 398	813 657	606 930	467 745	427 169	96%	74%	70%	91%
PEDU	29	409 827	698	667 940	537 246	436 517	355 926	314 922	107%	87%	72%	88%
PARU	57	123 868	391	204 810	186 211	152 929	129 086	111 940	123%	104%	73%	87%
DLBC	21	97 522	4 513	311 850	263 960	166 002	72 946	76 579	170%	75%	46%	105%
Costeiro	2	9 211	94	19 673	13 799	11 097	5 280	5 334	120%	57%	48%	101%
Rural	16	77 811	4 312	276 847	234 843	142 160	63 147	66 364	183%	81%	47%	105%
Urbano	3	10 500	107	15 330	15 318	12 745	4 519	4 882	121%	43%	38%	108%
<b>CENTRO - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>830 088</b>	<b>6 171</b>	<b>1 302 735</b>	<b>1 114 731</b>	<b>843 027</b>	<b>557 715</b>	<b>551 306</b>	<b>102%</b>	<b>67%</b>	<b>65%</b>	<b>99%</b>
PDCT	8	408 626	1 944	613 786	530 862	401 511	267 729	264 868	98%	66%	66%	99%
PEDU	32	231 458	334	307 042	261 879	222 597	166 703	161 662	96%	72%	73%	97%
PARU	68	91 073	228	126 367	107 380	91 273	72 066	68 134	100%	79%	75%	95%
DLBC	28	98 932	3 665	255 540	214 611	127 646	51 216	56 643	129%	52%	44%	111%
Costeiro	5	14 013	196	22 768	20 906	14 397	6 015	6 508	103%	43%	45%	108%
Rural	23	84 918	3 469	232 772	193 705	113 249	45 201	50 135	133%	53%	44%	111%
<b>ALENTEJO - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>439 082</b>	<b>4 409</b>	<b>716 107</b>	<b>608 722</b>	<b>455 056</b>	<b>315 220</b>	<b>311 677</b>	<b>104%</b>	<b>72%</b>	<b>68%</b>	<b>99%</b>
PDCT	5	211 675	1 118	311 252	268 769	211 802	146 679	142 898	100%	69%	67%	97%
PEDU	26	121 346	252	158 917	135 297	114 598	89 492	86 957	94%	74%	76%	97%
PARU	32	38 906	108	60 409	48 459	40 980	29 645	29 401	105%	76%	72%	99%
DLBC	11	67 155	2 931	185 529	156 196	87 676	49 404	52 421	131%	74%	60%	106%
Costeiro	1	3 674	73	6 324	4 821	2 895	1 842	1 887	79%	50%	65%	102%
Rural	10	63 482	2 858	179 206	151 375	84 781	47 562	50 535	134%	75%	60%	106%
<b>A.M. LISBOA - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>224 657</b>	<b>1 436</b>	<b>450 810</b>	<b>399 187</b>	<b>246 296</b>	<b>205 879</b>	<b>188 209</b>	<b>110%</b>	<b>92%</b>	<b>76%</b>	<b>91%</b>
PDCT	1	110 296	504	202 370	174 700	117 887	103 481	98 898	107%	94%	84%	96%
PEDU	18	91 818	237	186 148	170 936	104 376	91 104	77 380	114%	99%	74%	85%
DLBC	13	22 542	695	62 291	53 551	24 033	11 293	11 931	107%	50%	50%	106%
Costeiro	2	5 075	79	10 108	9 213	5 321	2 348	2 458	105%	46%	46%	105%
Rural	2	7 202	400	31 426	24 060	8 612	5 168	5 246	120%	72%	61%	102%
Urbano	9	10 266	216	20 758	20 277	10 100	3 777	4 227	98%	37%	42%	112%
<b>ALGARVE - IT</b>	<b>n.a</b>	<b>28 401</b>	<b>676</b>	<b>63 414</b>	<b>51 135</b>	<b>30 131</b>	<b>17 098</b>	<b>17 263</b>	<b>106%</b>	<b>60%</b>	<b>57%</b>	<b>101%</b>
PARU	13	8 532	44	16 438	11 772	7 869	6 154	5 894	92%	72%	75%	96%
DLBC	9	19 868	632	46 976	39 363	22 263	10 945	11 369	112%	55%	51%	104%
Costeiro	2	5 892	62	12 781	11 113	6 144	3 423	3 468	104%	58%	56%	101%
Rural	3	10 172	541	31 139	25 276	13 947	6 579	6 850	137%	65%	49%	104%
Urbano	4	3 805	29	3 056	2 975	2 172	943	1 051	57%	25%	48%	111%

Nota: Devido às suas áreas de intervenção o financiamento do GAL ADRIMAG é partilhado pelo POR Norte e POR Centro e o do GAL Terras Baixo Guadiana é partilhado pelo POR Algarve e POR Alentejo.